

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular

202399217 - Projeto Social e Cultural

Tipo

Optativa

Ano lectivo	Curso	Ciclo de estudos	Créditos
2025/26	Mestrado Design Comunicação Mestrado Design Produto Mestrado Design Moda MI Arquitetura - Esp.Arq MI Arquitetura - Esp.Urb MI Arquitetura - Esp.Int	2º	3.00 ECTS

Idiomas	Periodicidade	Pré requisitos	Ano Curricular / Semestre
Português	semestral		

Área Disciplinar

Design

Horas de contacto (semanais)

Teóricas	Práticas	Teórico práticas	Laboratoriais	Seminários	Tutoriais	Outras	Total
0.00	0.00	2.00	0.00	0.00	0.00	0.00	2.00

Total Horas da UC (Semestrais)

Total Horas de Contacto	Horas totais de Trabalho
28.00	75.00

Docente responsável (nome / carga lectiva semanal)

Rita Almeida Filipe

Outros Docentes (nome / carga lectiva semanal)

Rita Almeida Filipe 2.00 horas

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

Esta UC é dirigida a:

- Alunos da Licenciatura em Design.
- Alunos dos Mestrados em Design de Produto e Comunicação.

Esta UC visa a sensibilização e capacitação para identificar necessidades e oportunidades de projeto de interesse Cultural e Social com o apoio das Ciências Sociais.

Este é um projeto colaborativo a trabalhar sobre a diversidade cultural urbana contemporânea em Lisboa. Procura-se estabelecer diálogos e novos entendimentos culturais através do design. Sobre que papel podem ter os objetos na partilha cultural entre as comunidades de imigrantes e os lisboetas, com vista à sua integração social, reconhecimento mútuo e trocas culturais.

Pretendem-se identificar artesãos e produtores de imagens, e partilhar cultura material e visual, e saber-fazer tradicionais, de forma a revelar/descortinar as suas culturas de origem, com vista à partilha e redesign de práticas tradicionais que se revelem oportunas e significativas para todos, procurando-se estabelecer pontes culturais através dos objetos.

Propõe-se contribuir com estudos, reflexões e propostas de natureza colaborativa, no âmbito do design de equipamento, produto e comunicação, contribuindo para incluir e potenciar a participação ativa destas comunidades na redefinição da cultura lisboeta contemporânea.

Conteúdos Programáticos / Programa

Pretende-se despertar no aluno a capacidade de descobrir e identificar especificidades culturais, em várias escalas e dimensões, a partir das quais possa articular um projeto.

Na interação dos jovens alunos com artesãos e produtores de imagens de culturas diversas, espera-se cultivar nos primeiros - o sentido de partilha e comunhão social e cultural, e nos segundos - incluí-los nas redes culturais e criativas/produtivas da Lisboa cosmopolita e hospitaleira, potenciando a sua integração cultural e oportunidade da sua produção.

As deslocações em trabalho de campo em Lisboa são momentos essenciais de reconhecimento do território, recolha de informação e registos objetivos e subjetivos da realidade observada, e contacto com a população local. Serão introduzidas estratégias de contacto social que facilitem a comunicação entre os alunos e a população. A permanência deve ser intensiva no contacto com o lugar e a população local, de modo a obter uma perceção correta e múltipla de várias realidades vivenciais, nos lugares, nas pessoas e nos sítios.

Procuraremos promover conferencias e conversas críticas com especialistas convidados, contactar diretamente com artesãos e oficinas locais, associações e comunidades de imigrantes, entidades independentes locais com projetos alternativos em curso.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular

Num primeiro nível de tarefas, será elaborado o Trabalho de Campo junto de associações e artesãos migrantes residentes em Lisboa. Propõe-se aos alunos a recolha e registo de um conjunto diversificado de impressões visuais, gravações sonoras, croquis ou escritos, sobre o contexto cultural e social observado, que rodeia o migrante ou que transporta consigo desde o início da sua

viagem.

Num segundo nível, sequente ou simultâneo ao primeiro, propõe-se aos alunos a organização dos registos recolhidos, elaborando sobre novas possibilidades de projeto colaborativo, a articular entre passado e futuro, tradição e contemporaneidade, com vista ao empoderamento e reconhecimento cultural dos migrantes em Lisboa.

Num terceiro nível, pede-se aos alunos uma apresentação final das ideias e estudos realizados, sob a forma de painéis, com vista à discussão final das ideias propostas e aferição da sua exequibilidade e oportunidade no contexto social e cultural da Lisboa contemporânea.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

O trabalho não será desenvolvido através de aulas semanais regulares, mas sim através de sessões concentradas de trabalho de campo, troca de experiências e reflexões sobre a realidade observada, consulta a especialistas convidados, conferências, proposição de ações concertadas de intervenção local com vista a despoletar a realização de projetos cultural e socialmente pertinentes para os objetivos propostos.

Assim as 7 (sete) sessões de trabalho previstas distribuir-se-ão da seguinte forma (datas a confirmar em acordo com calendário académico e horário da UC):

Sessão 01 - (equivalente a 2 aulas/4h): apresentação, objetivos e conteúdos do programa. Conferencia com convidados a trabalhar sobre temas de interesse para a contextualização do trabalho e sensibilização do aluno para o campo de estudos.

Sessões 02 e 03 - (equivalente a 5 aulas/10h): Trabalho de Campo - deslocação aos bairros de Lisboa, contacto direto com o território e a população, registo, auscultação de necessidades e oportunidades de projeto, recolha de informação. Observação conduzida pelos docentes no âmbito do Projeto e das Ciências Sociais.

Sessão 04 - (equivalente a 2 aulas/4h): apresentação e discussão das observações e registos efetuados, mediante apresentação de painéis de síntese elaborados em grupo, demonstrando o panorama das oportunidades de projeto identificadas e interesse das propostas de projeto / ações de colaboração com a população. Esta sessão contará com os contributos críticos de especialistas convidados.

Sessão 05 - (equivalente a 2 aulas/4h): desenvolvimento das propostas de projeto identificadas no contexto do trabalho multidisciplinar e multicultural desenvolvido pela turma. Elaboração de desenhos e painéis com vista à apresentação do trabalho á população e agentes locais em Lisboa. Aferição sobre a possibilidade de realização de modelos ou maquetes em colaboração com os artesãos.

Sessão 06 - (equivalente a 2 aulas/4h): elaboração de painéis com vista à organização das propostas para apresentação final do trabalho á população e agentes locais em Lisboa.

Sessão 07 – 3 (equivalente a 2 aulas/4h): exposição final dos painéis, apresentação e discussão das propostas com a população e agentes locais, em local a definir.

Na primeira semana do semestre, o docente responsável deve apresentar a todos os estudantes da UC: a) O programa da UC, incluindo objetivos gerais e específicos; b) As fases de trabalho e a sua calendarização rigorosa, com datas concretas, indicando as semanas previstas para cada avaliação e como é feita a submissão da avaliação (Moodle, apresentação em aula, ou outra); c) Os critérios de avaliação e a respetiva ponderação; d) Os requisitos de assiduidade mínima e as suas implicações; e) As metodologias de ensino e a organização geral do semestre.

Avaliação

A avaliação contínua integra três momentos formais, calendarizados de forma exata e obrigatória, com classificação expressa na escala de 0-20 valores, de natureza formativa e somativa, garantindo a validação progressiva de competências e o acompanhamento pedagógico estruturado.

Serão eles:

- 1.ª Avaliação Intercalar: Levantamento visual e critico das situações e contextos observados no trabalho de campo (20%),
- 2.ª Avaliação Intercalar: Enquadramento e concetualização das propostas de projeto (30%),
- Avaliação Final: Painéis finais e apresentação oral do projeto (50%).

Cada momento inclui entrega e apresentação dos trabalhos/projetos, com análise e discussão crítica com o docente, permitindo a reorientação fundamentada do percurso do estudante, a identificação de fragilidades e a consolidação de opções projetuais ou experimentais.

A qualidade dos trabalhos, o cumprimento dos objetivos propostos, a presença dos alunos nas sessões de trabalho, o diálogo regular com os professores sobre o trabalho, a discussão e partilha de informação com os colegas da equipa, bem como o cumprimento dos calendários estabelecidos, serão parâmetros essenciais a ter em consideração na avaliação final.

Assiduidade mínima obrigatória: Para acesso à avaliação contínua, é obrigatória uma assiduidade mínima de 60% das aulas lecionadas para estudantes em regime normal e 30% para estudantes com estatuto especial. Estes limites asseguram a participação efetiva no processo de ensinoaprendizagem e a validação das competências práticas.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular

O projeto culminará com uma exposição final dos trabalhos em local a definir, apresentação oral e partilha de experiências com os artesãos e a comunidade em geral.

Avalia-se a capacidade de analise do aluno e do grupo, a adequação das soluções propostas a partir do processo de trabalho sugerido, a adequação do programa e do processo em sintonia com a cultura local, as novas soluções a enquadrar no panorama social e cultural em Monchique.

As reflexões escritas, o projeto e as soluções práticas propostas, conduzem à compreensão do processo de investigação e projeto em design e à troca de ideias entre professor, aluno e especialistas convidados.

Compete ao responsável de UC coordenar os critérios de avaliação, organizar reuniões de aferição pedagógica cruzada antes do lançamento das notas finais da avaliação final, analisar e comparar as classificações atribuídas e, sempre que necessário, formular recomendações fundamentadas de ajustamento em articulação com os docentes, garantindo coerência e equidade avaliativa entre turmas. O responsável da Unidade Curricular deverá submeter ao Coordenador de Ano a calendarização detalhada das datas previstas para entregas de trabalhos, avaliações intercalares e exames. O Coordenador de Ano analisará e validará esta proposta, assegurando a harmonização com as restantes Unidades Curriculares do ano curricular, evitando sobreposições e garantindo uma distribuição equilibrada do esforço exigido aos estudantes. Compete ainda ao Coordenador

de Ano manter uma articulação regular com os delegados de turma, acompanhando a execução do plano letivo e recolhendo eventuais alertas sobre situações de sobrecarga, descoordenação ou desequilíbrios entre Unidades Curriculares.

Bibliografia Principal

- Drazin (2013). The Social Life of Concepts. In Gunn, Wendy, Ton Otto & Rachel Charlotte Smith (eds)., Design Anthropology: Theory and Practice, London, New York: Bloomsbury.
- Resnick, E. (2019), The Social Design Reader, London: Bloomsbury.
- Sachs, A. (2018). Design, Participation and Empowerment. Zurique: Museum fu?r Gestaltung Zu?rich.
- Manzini, E. (2019). Politics of the everyday life. (Trans. Rachel Anne Coad). Bloomsburry.
- Tunstall, Elizabeth (Dori) (2023). Decolonizing Design, A Cultural Justice Guidebook. The MIT Press.

Outra documentação especifica será fornecida durante as aulas.

Bibliografia	Complement	tar		



CURRICULAR UNIT FORM

Curricular Unit Name

202399217 - Cultural and Social Project

Type

Elective

Academic year	Degree	Cycle of studies	Unit credits
2025/26	Master Communication Design Master Product Design Master Fashion Design IM Architecture - Spec.Arch IM Architecture - Spec.Urb IM Architecture - Spec.Int	2	3.00 ECTS

Lecture language	Periodicity	Prerequisites	Year of study/ Semester
Portuguese	semester		

Scientific area

Design

Contact hours (weekly)

1									
-	Tehoretical	Practical	Theoretical-practicals	Laboratory	Seminars	Tutorial	Other	Total	
	0.00	0.00	2.00	0.00	0.00	0.00	0.00	2.00	

Total CU hours (semester)

Total Contact Hours	Total workload
28.00	75.00

Responsible teacher (name /weekly teaching load)

Rita Almeida Filipe

Other teaching staff (name /weekly teaching load)

Rita Almeida Filipe 2.00 horas

Learning objectives (knowledge, skills and competences to be developed by students)

This course is aimed at:

- Undergraduate Design students.
- Master's students in Product and Communication Design.

This course aims to raise awareness and provide training to identify needs and opportunities for projects of cultural and social interest with the support of the Social Sciences.

This is a collaborative project working on contemporary urban cultural diversity in Lisbon. The aim is to establish dialogues and new cultural understandings through design. It explores the role objects can play in cultural sharing between immigrant communities and Lisbon residents, with a view to their social integration, mutual recognition, and cultural exchange.

The aim is to identify artisans and image makers, and to share material and visual culture, as well as traditional know-how, in order to reveal/uncover their cultures of origin. This will allow for the sharing and redesign of traditional practices that prove timely and meaningful for all, seeking to establish cultural bridges through objects.

It aims to contribute with studies, reflections and proposals of a collaborative nature, within the scope of equipment, product and communication design, helping to include and enhance the active participation of these communities in the redefinition of contemporary Lisbon culture.

Syllabus

The goal is to awaken in students the ability to discover and identify cultural specificities, across various scales and dimensions, from which they can articulate a project.

By interacting with artisans and image makers from diverse cultures, we hope to cultivate in the former a sense of sharing and social and cultural communion, and in the latter, to include them in the cultural and creative/productive networks of cosmopolitan and hospitable Lisbon, enhancing their cultural integration and opportunities for production.

Fieldwork trips in Lisbon are essential opportunities for exploring the territory, gathering information and objective and subjective records of the observed reality, and engaging with the local population. Social interaction strategies will be introduced to facilitate communication between students and the local population. The stay should be intensive in contact with the place and the local population, in order to gain an accurate and multifaceted perception of the various realities experienced in the places, people, and sites.

We will seek to promote conferences and critical conversations with invited experts, and to engage directly with local artisans and workshops, immigrant associations and communities, and local independent entities with ongoing alternative projects.

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

The first level of tasks involves fieldwork with migrant associations and artisans living in Lisbon. Students are asked to collect and record a diverse set of visual impressions, sound recordings, sketches, or writings about the observed cultural and social context surrounding the migrant or carried with them from the beginning of their journey.

The second level, sequential or simultaneous to the first, involves organizing the collected records, developing new possibilities for collaborative projects that connect past and future, tradition and contemporaneity, with a view to empowering and culturally recognizing migrants in Lisbon.

The third level involves students presenting their ideas and studies in the form of panels, with a view to a final discussion of the proposed ideas and assessing their viability and appropriateness within the social and cultural context of contemporary Lisbon.

Teaching methodologies (including evaluation)

The work will not be developed through regular weekly classes, but rather through concentrated fieldwork sessions, sharing experiences and reflections on the observed reality, consultations with invited experts, conferences, and the proposal of concerted local intervention actions aimed at triggering the implementation of culturally and socially relevant projects that meet the proposed objectives.

Thus, the 7 (seven) planned work sessions will be distributed as follows (dates to be confirmed in accordance with the academic calendar and course schedule):

Session 1 - (equivalent to 2 classes/4 hours): Presentation, objectives, and program content. Conference with invited speakers to work on topics of interest to contextualize the work and raise student awareness of the field of study.

Sessions 2 and 3 - (equivalent to 5 classes/10 hours): Fieldwork - travel to Lisbon neighborhoods, direct contact with the territory and population, recording, consultation on project needs and opportunities, and data collection. Observation conducted by faculty within the scope of the Project and Social Sciences.

Session 4 - (equivalent to 2 classes/4 hours): Presentation and discussion of observations and records, through the presentation of summary panels prepared by the group, demonstrating the identified project opportunities and the interest of project proposals/actions for collaboration with the community. This session will include critical contributions from invited experts.

Session 5 - (equivalent to 2 classes/4 hours): Development of project proposals identified within the context of the multidisciplinary and multicultural work developed by the class. Preparation of drawings and panels for presentation to the community and local stakeholders in Lisbon. Assessment of the possibility of creating models or mock-ups in collaboration with the artisans.

Session 6 - (equivalent to 2 classes/4 hours): Preparation of panels for organizing the proposals for the final presentation to the community and local stakeholders in Lisbon.

Session 07 – 3 (equivalent to 2 classes/4 hours): Final presentation of the panels, presentation and discussion of the proposals with the local population and stakeholders, at a location to be determined.

In the first week of the semester, the instructor in charge must present to all students of the course: a) The course program, including general and specific objectives; b) The work phases and their strict schedule, with specific dates, indicating the weeks planned for each assessment and how the assessment is submitted (Moodle, in-class presentation, or other); c) The assessment criteria and their respective weighting; d) Minimum attendance requirements and their implications; e) Teaching methodologies and the general organization of the semester.

Assessment

Continuous assessment comprises three formal, precisely scheduled and mandatory moments, with grading expressed on a scale of 0-20 points. It is both formative and summative in nature, ensuring the progressive validation of competencies and structured pedagogical monitoring.

These will be:

- 1st Intermediate Assessment: Visual and critical assessment of the situations and contexts observed during fieldwork (20%),
- 2nd Intermediate Assessment: Framing and conceptualization of project proposals (30%),
- Final Assessment: Final panels and oral presentation of the project (50%).

Each stage includes the submission and presentation of the work/projects, with analysis and critical discussion with the professor, allowing for a well-founded reorientation of the student's

trajectory, the identification of weaknesses, and the consolidation of design or experimental options.

The quality of the work, the achievement of the proposed objectives, student attendance at work sessions, regular dialogue with professors about the work, discussion and sharing of information with team members, as well as adherence to the established schedules, will be essential parameters to be taken into consideration in the final assessment.

Mandatory minimum attendance: To access continuous assessment, a minimum attendance of 60% of classes is required for regular students and 30% for students with special status. These requirements ensure effective participation in the teaching-learning process and the validation of practical skills.

Demonstration of the coherence between the Teaching methodologies and the learning outcomes

The project will culminate in a final exhibition of the work at a location to be determined, followed by an oral presentation and sharing of experiences with the artisans and the community at large. The analytical skills of the student and the group will be assessed, as well as the suitability of the proposed solutions based on the suggested work process, the suitability of the program and process in tune with the local culture, and the new solutions that can be integrated into the social and cultural landscape of Monchique.

The written reflections, the project, and the proposed practical solutions lead to an understanding of the design research and project process and the exchange of ideas between the teacher, student, and invited experts.

The course coordinator is responsible for coordinating assessment criteria, organizing cross-evaluation meetings prior to the release of final grades, analyzing and comparing the assigned grades, and, whenever necessary, formulating informed recommendations for adjustments in collaboration with faculty, ensuring consistency and equality of assessment across classes. The course coordinator must submit a detailed schedule of scheduled assignment submission dates, midterm assessments, and exams to the Year Coordinator. The Year Coordinator will analyze and validate this proposal, ensuring consistency with the other course coordinators of the academic year, avoiding overlaps, and ensuring a balanced distribution of student effort. The Year Coordinator is also responsible for maintaining regular communication with class representatives, monitoring the implementation of the academic plan, and collecting any alerts regarding overload, lack of coordination, or imbalances between course coordinators.

Main Bibliography

- Drazin (2013). The Social Life of Concepts. In Gunn, Wendy, Ton Otto & Rachel Charlotte Smith (eds)., Design Anthropology: Theory and Practice, London, New York: Bloomsbury.
- Resnick, E. (2019), The Social Design Reader, London: Bloomsbury.
- Sachs, A. (2018). Design, Participation and Empowerment. Zurique: Museum fu?r Gestaltung Zu?rich.
- Manzini, E. (2019). *Politics of the everyday life*. (Trans. Rachel Anne Coad). Bloomsburry.
- Tunstall, <u>Elizabeth (Dori)</u> (2023). Decolonizing Design, A Cultural Justice Guidebook. The MIT Press.

Additional Bibliography		

Other specific documentation will be provided during classes.